

**8. Contas a receber**

	2019	2018
Cientes		
Vila Nova Agroindustrial Ltda	6.158	
Dendê do Tauá S/A (Santo Antonio do Tauá)	4.823	
Dendê do Tauá S.A. - Dentauá Concórdia	3.729	
Cargill Agrícola S/A	1.931	
M Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos	1.688	
Marborges Agroindústria S/A	1.080	
WM Agroindústria Ltda	210	
Jabrair Martins Ferreira	322	
Valdemir Palhares	155	
Outros	143	
	<b>20.239</b>	

Circulante	19.762
Não circulante	477

Em 31 de dezembro de 2019, o contas a receber de clientes no valor de R\$3.659 encontra-se vencidas, mas não provisionadas. Essas contas referem-se principalmente ao cliente Dentauá, o qual está sendo pago conforme contrato de renegociação firmado entre as partes e classificados no quadro de vencimento abaixo como a vencer. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	2019	2018
A vencer	17.340	
Vencidos há 30 dias	2.899	
	<b>20.239</b>	

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber, uma vez que existem acordos em andamento para recebimento do saldo vencido.

**12. Imobilizado****a) Movimentação do saldo**

	Terrenos	Equipamentos administrativos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Equipamentos de transportes	Lavoura de dendê	Equipamentos industriais	Instalações prediais industriais	Imobilizado em curso	Total
<b>Custo</b>									
Em 1º de janeiro de 2019									
Aporte de capital	874	24.779	347	365	444.850	71.598	21.478	82.064	646.355
Aquisições	-	1.175	936	-	759	156	-	1.622	4.648
Em 31 de dezembro de 2019	<b>874</b>	<b>25.954</b>	<b>1.283</b>	<b>365</b>	<b>445.609</b>	<b>71.754</b>	<b>21.478</b>	<b>83.686</b>	<b>651.003</b>
<b>Depreciação acumulada</b>									
Em 1º de janeiro de 2019									
Aporte de capital	-	(6.869)	-	(200)	(63.558)	-	-	-	(70.627)
Depreciação anual	-	(407)	(13)	(11)	(2.083)	(1.193)	(143)	-	(3.850)
Em 31 de dezembro de 2019	-	<b>(7.276)</b>	<b>(13)</b>	<b>(211)</b>	<b>(65.641)</b>	<b>(1.193)</b>	<b>(143)</b>	-	<b>(74.477)</b>
<b>Valor contábil</b>									
Em 1º de janeiro de 2019	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2019	<b>874</b>	<b>18.678</b>	<b>1.270</b>	<b>154</b>	<b>379.968</b>	<b>70.561</b>	<b>21.335</b>	<b>83.686</b>	<b>576.526</b>

A Companhia não possui ativos imobilizados permanentes dados em garantia em 31 de dezembro de 2019.

Os valores dos imobilizados em curso, representam os gastos iniciais efetuados para construção de benfeitorias em propriedade de terceiros, os quais nesta fase estão sendo levados a essa conta, até a entrada em funcionamento.

Plantas de produção - lavouras de dendê correspondem às plantas que são exclusivamente utilizadas para cultivar a palma de dendê. A palma de dendê é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, 25 anos.

**b) Valor recuperável do ativo**

No exercício de 2019, a avaliação de recuperabilidade dos ativos da Companhia, não resultou em uma provisão de perda do imobilizado. Na avaliação de recuperabilidade de seus ativos imobilizados, a Companhia prioriza o emprego do valor em uso dos ativos (agrupados em unidades geradoras de caixa - UGC) a partir de projeções estabelecidas em modelos de fluxos de caixa por avaliadores da Companhia. Os avaliadores da Companhia fazem uso de mensurações de plantas para confirmar as premissas do modelo e das tendências de crescimento. Os fluxos de caixa são calculados antes do imposto de renda e expressos em termos reais. As premissas mais significativas utilizadas para determinar o valor dos ativos da Companhia estão relacionadas abaixo.

- As plantações de palma de dendê são avaliadas com base nos volumes esperados de cachos de frutos frescos que podem ser obtidos destes, considerando-se as estratégias administrativas atuais.
- O limite da análise de fluxos de caixa é o período de rotatividade estimado a plantações palma de dendê, que varia de 4 a 25 anos.
- Os custos normais de manutenção das plantações de palma de dendê, são deduzidos no cálculo dos fluxos de caixa líquidos. Os custos de colheita são também incluídos.
- As taxas reais ou esperadas determinam custos, preços, produtividade, perdas e índices de recuperação.
- Taxas de desconto antes do imposto de 5,88% ao ano são aplicadas aos fluxos de caixa estimados. As taxas de desconto levam em consideração o risco associado aos futuros fluxos de caixa relacionados a cada projeto e são baseadas nos cálculos de custo de capital segundo os padrões da indústria.
- Ambiente de mercado estável durante todo o curso de cada projeto.
- Preços de venda esperados no futuro, cuja base é a média dos preços nos mercados e bolsas que comercializam o produto.

**9. Estoques**

	2019	2018
Almoxarifado	2.336	-
Óleo de palma (CPO) próprio	3.846	-
Cacho de fruto fresco (CFF) terceiros	357	-
	<b>6.539</b>	

**10. Tributos a recuperar**

	2019	2018
PIS a recuperar	265	-
COFINS a recuperar	1.220	-
ICMS a recuperar	27	-
	<b>1.512</b>	

Os valores de impostos a recuperar, são representados por créditos tomados sobre as prestações de serviços, compras de insumos e serão compensados substancialmente a partir da venda de cacho de frutos frescos, bem como por meio da venda de óleo da palma de dendê.

**11. Ativo biológico**

Os ativos biológicos da Companhia compreendem os cachos de fruta fresca da palmeira de dendê, bem como, os produtos agrícolas em desenvolvimento (cachos de fruta verde) utilizados no processo de produção de óleo de palma de dendê. A movimentação dos ativos biológicos encontra-se detalhada a seguir:

	2019	2018
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Gastos com manejo	1.359	-
Varição do valor justo	13.612	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<b>14.971</b>	

Abaixo apresentamos as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo:

	2019	2018
Ciclo de produção médio	25 anos	-
Área total plantada (ha)	38.007	-
Produtividade (t/ha/safra)	6,5	-
Preço médio (R\$/t)	350,00	-

**c) Análise de sensibilidade**

O teste de impairment elaborado pela Companhia utiliza premissas que podem sofrer alterações nos períodos futuros, dentre as quais destacamos a taxa de juros utilizada, o preço médio e a quantidade de cachos de frutos frescos utilizados. A Administração entende que por se tratar de fluxos de caixa futuros estimados do ativo, variações de até 10% para mais ou para menos são consideradas razoáveis.

**13. Fornecedores**

	2019	2018
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	12.200	-
	<b>12.200</b>	

**14. Outros passivos**

	2019	2018
Provisões serviços (i)	680	-
Provisão de bônus a pagar (ii)	1.078	-
	<b>1.758</b>	

- i) Os valores são decorrentes de provisões de fornecedores de serviços ocorridos no exercício e que não emitiram notas até aquela data.  
ii) O valor da provisão faz referência ao bônus a ser pago aos colaboradores em 2020.

**15. Partes Relacionadas**

	2019	2018
<b>Contas a Receber:</b>		
Dendê do Tauá (i)	8.552	-
	<b>8.552</b>	
<b>Contas a pagar:</b>		
Belem Bioenergia Brasil (ii)	3.185	10
Ecotauá (iii)	2.040	-
	<b>5.225</b>	<b>10</b>